

CONTRATOS DE TRABALHO PARA



Bloco de Esquerda

OS TRABALHADORES AVENÇADOS

O Programa de saneamento financeiro da CML, recentemente aprovado, prevê integração dos trabalhadores avançados no quadro da CML.

O Bloco de Esquerda e o vereador José Sá Fernandes sempre se manifestaram pela necessidade, face à crise política e económica da calamitosa gestão Santana Lopes/Carmona Rodrigues, pela necessidade de medidas de saneamento financeiro da Câmara, **nunca à custa dos trabalhadores e da diminuição dos serviços públicos essenciais**, mas sim à custa do combate ao desperdício, de uma maior racionalização dos custos e da diversificação das receitas.

O Plano de Saneamento Financeiro do município de Lisboa, foi aprovado com os votos favoráveis do PS e do BE, abstenções do PSD, listas de Roseta e Carmona, e votos contra do PCP.

O Bloco de Esquerda lamenta a campanha caluniosa desenvolvida por alguns partidos que punham em causa a postura do BE, em defesa dos trabalhadores e que pretensamente pretende retirar dividendos políticos mas que não resolvem a situação dos trabalhadores avançados, nem promovem uma melhor defesa de quem trabalha.

O Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia da República, em conjunto com alguns trabalhadores avançados da CML, um Projecto de Lei para combater a precariedade na Administração Central e Local que espera agendamento para discussão.

O Bloco de Esquerda apresentou agora uma proposta introduzindo no texto do Plano de Saneamento que **a redução prevista de 30% do valor das avenças, não resultará de qualquer despedimento de trabalhadores precários, ficando assegurado que todas as situações que prefigurem contratos de trabalho serão integradas nos quadros da Câmara.**

Texto introduzido, por proposta do Bloco de Esquerda, no Plano de Saneamento Financeiro da CML:

"... sendo que é intenção integrar no quadro da Câmara, em diálogo com os Sindicatos, todos os contratos de avença que prefigurem contratos de trabalho, não havendo lugar a qualquer despedimento destes."

A aprovação desta proposta é de grande importância para os trabalhadores que em conjunto com os sindicatos, sector a sector, assegurarão o cumprimento do agora aprovado – contrato de trabalho e integração nos Quadros para os trabalhadores avançados.

Lisboa, 4 de Outubro de 2007

A Concelhia de Lisboa